Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2021 - 1ºSem - Pós-graduação

AV044 - Tópicos Especiais em Poéticas Visuais e Processos de Criação V - Turma A

Subtítulo: Vanguardas artísticas e proposições para a escultura no século XX: Rupturas e desdobramentos

Subtítulo
Vanguardas artísticas e proposições para a escultura no século XX: Rupturas e desdobramentos

Sala classroom e meet

Oferecimento DAC Quarta-feira das 09 às 12

Oferecimento IA
ESSA DISCIPLINA FOI CANCELADA, NÃO SERÁ OFERECIDA POR FALTA DE QUÓRUM

Ementa

Créditos 0 **Hora Teórica** 0 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 0

Docentes

Ivanir Cozeniosque Silva

Critério de Avaliação

Assistir as aulas online e/ou gravações e participar das atividades da disciplina.

Fazer a leitura dos textos, interagir nas discussões teóricas e análises do conteúdo ministrado

Seminário de apresentação individual, do projeto de pesquisa na Pós, com foco nas questões de linguagem, aspectos poéticos, afinidades e procedimentos.

Resenha sobre a escultura no século XX, desenvolvimento histórico e investigações estéticas dos principais representantes desse período.

Bibliografia

ARCHER, Michael. Arte contemporânea. Uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes: 2008.

BACHELARD, Gaston. La Poétique de l’espace. Paris. Presses Universitaires de France, 1974.

BATCHELOR, David. Minimalism. Cambridge University Press 1997.

BORER, Alain. Joseph Beuys. São Paulo, CosacNaify, 2001.

BRISSAC, Nelson Peixoto. Paisagens Críticas, Robert Smithson: arte, ciência e indústria. São Paulo, Senac, 2010.

_____ (org). Intervenções Urbanas: Arte e Cidade. São Paulo: Senac, 2002.

BRITO, Ronaldo. Neoconcretismo. Vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro. São Paulo, CosacNaify,1999

CABANNE, Pierre. Duchamp & Co. Terrail, Paris, 1997.

CAUQUELIN, Anne. Arte Contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

_____. Freqüentar os Incorporais. Contribuição a uma teoria da arte contemporânea. Martins Fontes, 2008. CHAUI, Marilena. Experiência do Pensamento: Ensaios sobre a obra de Merleau-Ponty. São Paulo, Martins Fontes, 2002.

CHIARELLI, Tadeu. Amilcar de Castro: Corte e Dobra. São Paulo, CosacNaify, 2003.

CORREA, Patricia. José Rezende. São Paulo, CosacNaify, 2004.

DAVAL, Jean-Luc. Avant-Gardens, Journal des les années vingt et les années trente. Genebra. Ed. Skira, 1980. DUARTE, Paulo Sergio (org). Da Escultura à Instalação. São Paulo: CosacNaify, 2005.

FERREIRA, Gloria e COTRIN Cecilia. Escritos de Artistas Anos 60/70. Rio de Janeiro. Zahar, 2009.

FUSCO, Renato de. Historia da Arte Contemporânea. Lisboa. Presença.1988.

GULLAR, Ferreira. Etapas da Arte Contemporânea, do cubismo ao neoconcreto. Rio de Janeiro. Revan, 1998. KRAUSS, Rosalind. Sculpture in the Expanded Field, (ensaio) Revista October, 1979.

HULTEN, Pontus (org). Futurism & Futurisms. London, Thames and Hudson Ltd, 1987.

MICHELI, Mario de. Las Vanguardas Artísticas del siglo XX. Madri. Ed. Alianza Forma, 1985.

PAREYSON, Luigi. Estética, Teoria da Formatividade. Rio de janeiro, Vozes, 1993.

POMPIDOU, Centre George. Qu‘est-ce que c‘est la Sculpture Moderne. Paris. Ed. Centre Pompidou, 1986.

READ, Herbert. Modern Sculpture – a concise history. New York, World of Art, 1998.

RICKEY, George. Construtivismo, Origens e Evolução. São Paulo, CosacNaify, 2002.

SCHWITTERS., Kurt. O Artista MERZ. Sprengel Museum Hannover. Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2007. SUBIRATS, Eduardo. Vanguardas, Mídia e Metrópoles. São Paulo: Studio Nobel, 1993.

TASSINARI. Alberto. O espaço moderno. São Paulo: ed. CosacNaify, 2001.

TUCKER, William. A Linguagem da Escultura. São Paulo. CosacNaify 1999.

ZANINI, Walter. Tendências da Escultura Moderna. São Paulo, Cultrix, 1975.

WITTKOWER, Rudolf. Escultura. São Paulo: Martins Fontes, 1989. WOLFE, Tom. Da Bauhaus ao nosso caos. Rio de Janeiro, Rocco, 1991.

Conteúdo

Redefinições da escultura enquanto linguagem tridimensional segundo os manifestos artísticos do século XX: assemblage, ready made, instalação, intervenção, site specific, anti forma...

Rupturas com questões centrais da tradição da linguagem escultórica com novas temáticas e materiais industrializados

Contextualização dad proposições artísticas engendradas por características sensíveis e estruturais da matéria.

O espaço como lugar da obra e a percepção do espectador enquanto realidade de escala: arquiteura, espaco público e a natureza.

Reconfigurações espaciais do tridimensional: limites e abordagens entre o moderno e o contemporâneo na releitura da forma, espaço e tempo.

Diálogo e hibridismo com outras linguagens e áreas do conhecimento como necessidade estética.

Metodologia

Aulas teóricas na plataforma online classroom e meet.

Reflexões da problemática da escultura contemporânea a partir dos manifestos, obras mais representativas, catálogos de exposições e depoimentos de artistas.

Leitura de textos abordando vetores de ruptura e proposições investigativas, construtivas e expressivas.

Seminário dos discentes a partir de seus projetos de pesquisa e possíveis interpretações com o conteúdo da disciplina.

Observação